

CONTAMINAÇÃO DO SOLO POR OVOS DE ANCYLOSTOMA SPP. E TOXOCARA SPP. EM PRAÇAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS, BRASIL.¹

Francini Palha², Leonardo Sasso Bernardi³, Franciele Ceratti Dortzbacher⁴, Cristiane Beck⁵, Luciane Ribeiro Vianna Martins⁶, Luciana Mori Viero⁷.

¹ Pesquisa Institucional vinculada ao Grupo de Pesquisa em Saúde Animal da UNIJUI.

² Aluna de Graduação Medicina Veterinária - UNIJUI

Bolsista Probioc/FAPERGS

³ Aluno de Graduação Medicina Veterinária/UNIJUI

⁴ Aluna Graduação Medicina Veterinária UNIJUI

⁵ Prof.º do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

⁶ Prof.º do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

⁷ Prof.º Orientador do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

Resumo: O ambiente contaminado por ovos de helmintos de cães e gatos, pode ser uma importante via de contaminação para o homem. Por este motivo a realização de estudos a respeito da contaminação ambiental se torna muito importante pois é através deles que se estima o nível de infecção da população local e os parasitas mais comumente encontrados nela. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o nível de contaminação ambiental por ovos de nematoides em praças públicas do município de Ijuí/RS. Os resultados parciais obtidos até o momento demonstram um alto nível de contaminação ambiental por ovos de *Ancylostoma* spp e *Toxocara* spp.

Palavras-chave: infestação, nematoides, areia

Introdução

Uma zoonose muito importante, relacionada à contaminação ambiental é a larva migrans cutânea (LMC), também conhecida por dermatite geográfica. Os principais agentes etiológicos envolvidos são larvas infectantes de *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma caninum*, parasitas do intestino delgado de gatos e cães respectivamente. A contaminação ocorre quando larvas infectantes (L3), penetram ativamente pela pele e migram pelo tecido subcutâneo. Diversos trabalhos têm sido feitos em varias partes do mundo como o objetivo de investigar essa síndrome que é de grande importância em saúde pública, principalmente para crianças que costumam frequentar áreas de lazer na qual existe substrato para que tal afecção se torne evidente. ARAUJO et al.(2000), investigaram a infecção por LMC, ocorridas em crianças de uma escola de ensino infantil, na cidade de Campo Grande, MS. A área de recreação da escola, a qual era constituída de areia, foi inspecionada após relatos de ocorrência de “bicho geográfico” em seis, ou seja, trinta e sete por cento dos alunos. Foram feitas análises em nove amostras de areia, as quais resultaram na presença de ovos de Ancilostomídeos.

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Outra afecção importante, relacionada à contaminação ambiental, é a larva migrans visceral (LMV), que se caracteriza pela migração prolongada das larvas de nematódeos de cães e gatos no organismo humano. O principal responsável por essa zoonose é o ascarídeo *Toxocara canis* e eventualmente o *T. Cati* e *A. caninum*, também parasita de cães e gatos NEVES et al (2000).

T. canis é um parasita de distribuição cosmopolita, que tem como hospedeiros definitivos cães e gatos e vários hospedeiros acidentais, inclusive o homem, que pode se infectar ingerindo ovos larvados oriundos do solo ou de alimentos contaminados ou ainda pela penetração ativa das larvas pela pele. Estes ovos liberam suas larvas no intestino, as quais, após penetrarem na mucosa intestinal, atingem diferentes tecidos através da circulação sanguínea NEVES et al (2000).

Este projeto destina-se a determinar o nível de contaminação do solo de dez praças públicas da cidade de Ijuí por ovos de parasitas, tais como o *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. Além disso, investigar o risco representado pela contaminação dos solos de praças públicas de Ijuí- RS com os ovos e o potencial zoonótico representado por estes parasitas à população desta cidade. Estima-se que através dos resultados obtenham-se dados que possam somar para a tomada de medidas de prevenção, controle e informação à população sobre os riscos existentes e medidas de prevenção.

Metodologia

Foram escolhidas dez praças públicas sendo as que continham um maior fluxo de pessoas e animais, distribuídos pelo município de Ijuí, localizadas nos seguintes bairros, Jardim, Morada do sol, Modelo, Penha, Assis Brasil, Storck, Centro, Burtet, São Geraldo e São José.

Foram coletadas três amostras do solo com o intervalo de trinta dias entre cada uma e sempre se priorizou o mesmo horário para as coletas. Para a análise foi realizada a técnica de Caldwell e Caldwell adaptada por Correa, 1995.

As amostras foram processadas no laboratório de parasitologia veterinária do hospital veterinário da Unijuí. Após o processamento de cada amostra, estas foram armazenadas sob refrigeração até o final do projeto.

Resultados e Discussão

Até o momento foram realizadas as duas primeiras coletas com as análises posteriores de acordo com a técnica citada.

Na primeira amostra realizada foi constatada a grande incidência de contaminação das praças. No bairro Jardim observou-se a ocorrência de 3 ovos de *Ancylostoma* spp (A) e 2 de *Toxocara* spp (B), no bairro Morada do Sol 10 ovos de B e 5 ovos de A, no Modelo 13 ovos de A e 7 ovos de B, na penha 6 ovos de A e 4 ovos de B, no Assis Brasil 20 ovos de A e 27 ovos de B, no Storck 13 ovos de A e 21 ovos de B, no centro 26 ovos de A e 34 ovos de B, no Burtet 15 ovos de A e 10 ovos de B, no São Geraldo 17 ovos de A e 18 ovos de B, no São José 7 ovos de A e 5 ovos de B. A primeira amostra foi coletada no dia 18 de fevereiro e processada dias 11 e 22 de março do ano em curso.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Na segunda análise foram encontrados os seguintes resultados, no bairro Jardim observou-se a ocorrência de 7 ovos de *Ancylostoma* spp (A). e 5 de *Toxocara* spp (B), na Morada do Sol 12 ovos de B e 13 ovos de A, no Modelo 12 ovos de A e 11 ovos de B, na penha 14 ovos de A e 12 ovos de B, no Assis Brasil 17 ovos de A e 11 ovos de B, no Storck 21 ovos de A e 25 ovos de B, no centro 27 ovos de A e 31 ovos de B, no Burtet 17 ovos de A e 12 ovos de B, no São Geraldo 15 ovos de A e 19 ovos de B, no São José 14 ovos de A e 10 ovos de B.

Conclusões

Baseado nos resultados obtidos até o momento conclui-se que a contaminação do solo de praças públicas da cidade de Ijuí por ovos de parasitas existe e apresenta-se numa quantidade considerada alta. Estudos posteriores devem ser realizados no sentido de se aprofundar e ratificar os resultados até agora observados para a conclusão efetiva deste trabalho no sentido que medidas de prevenção e controle possam ser sugeridas

Referências bibliográficas

ARAÚJO, F.R.; RODRIGUES, R. G.; CAVALHES, J., SMIYOSHI, M. I, SALGADO, F.P., SILVA, M.A., PEREIRA, M.L Contaminação de praças públicas de Campo grande, MS, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães. Revista Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 32, p. 581- 583, 1999.

CORRÊA, G. L. B.; MOREIRA, W. S Contaminação do solo por ovos de *Ancylostoma* spp em praças públicas, na cidade de Santa Maria, RS, Brasil. Revista da faculdade de Zootecnia Veterinária e Agronomia de Uruguaiiana, v. 2, n. 3, p. 15- 17, 1995/ 1996.

NEVES, D.; A. L.; GENARO, O.; LINARDI, P.M. Parasitologia Humana. Atheneu, 10 ed., São Paulo, 2000.

